

027

PARA UMA POÉTICA DA TRADUÇÃO: TEORIA E PRÁTICA DE LEITURA E RE-CRIAÇÃO DO TEXTO ESTRANGEIRO. *Dilamar Paulo Jahn, Maria Luisa Berwanger da Silva.* (Depto de Línguas Modernas, Inst. Letras, UFRGS)

Com base no resgate de teorias do texto (Barthes, Kristeva, Rifaterre, Derrida), esboçaremos considerações prévias a uma poética da tradução, à semelhança do que tentara o tradutor Mário Laranjeira (*Poética da Tradução*, SP: EDUSP/FAPESP, 13993). Tal poética, avaliando sobretudo questões do âmbito da micro-estrutura não deixará, entretanto, de focar aspectos que a transcendam para a macro-estrutura da História e da Cultura, contemplando inclusive o papel do leitor. Tendo elaborado esse arcabouço teórico mínimo à instrumentalização de uma consciência crítica do tradutor, partiremos para a prática propriamente dita: a tradução de poemas. Finalmente, teceremos breves comentários quanto ao ato tradutório e sua relação com a teoria referida.